



Esta edição da RPD ocorre após os 2 maiores eventos científicos da Diabetologia internacional correspondentes às Reuniões científicas anuais da ADA (American Diabetes Association) em Junho em Chicago e da EASD (European Association for the Study of Diabetes) em Setembro em Amesterdão. Estas reuniões, vulgarmente conhecidas como os «Congressos» americano e europeu, são os momentos propícios à actualização científica nas diversas áreas da Diabetes. Tradicionalmente mais clínico e dirigido às vertentes mais interventivas na Sociedade científica e civil, o congresso americano; mais «científico» e relevando a investigação nas áreas das ciências básicas (genética, bioquímica, imunologia...), o congresso europeu.

Não foi, por isso, de estranhar que as grandes discussões no Congresso da ADA girassem à volta da recente controvérsia com o papel das glitazonas e da rosiglitazona em particular no tratamento da Diabetes e da emergência das incretinas como novas moléculas no combate à Diabetes tipo 2 e ainda, por exemplo, do papel da hiperglicemia pós-prandial ou do tratamento das variações glicémicas no controlo da Diabetes. Já na Reunião da EASD, embora os mesmos temas tenham sido abordados, a principal discussão girou à volta das novas formas de referenciar a Hemoglobina glicada A1c ou a glicemia média calculada e a maioria das centenas de comunicações e posters apresentados tivessem como principais entidades investigadoras, laboratórios de investigação e, em menor número, centros de investigadores clínicos, educadores ou epidemiologistas. Ao congresso da EASD, regressaremos, contudo, com mais detalhe no próximo número de final de ano da RPD.

Nesta edição, destacamos o trabalho do grupo de Estudos de Diabetes e Transplantação da SPD coordenado pela Dra. Margarida Bastos e que aborda a situação clínica da Diabetes após-transplantação de uma forma integrada e muito prática; o trabalho de investigação de Tecnologia Farmacêutica da equipa de investigação da Faculdade de Farmácia do Porto com a Dra. Joana Fernandês como principal autora (na área da microencapsulação da célula β); a primeira parte de um trabalho do Dr. Carlos Góis acerca do tema Depressão e Diabetes, tema esse, aliás, que pela primeira vez nos tempos mais recentes esteve, também, em destaque no congresso da EASD e, ainda, mais um caso clínico de sucesso com a terapêutica com bomba infusora de insulina do Serviço de Endocrinologia do H. São João.

Publica-se também, um breve resumo das Recomendações da IDF quanto à hiperglicemia pós-prandial, já adoptadas pelas Recomendações da SPD que prevemos publicar com mais detalhe num futuro próximo.

A RPD pretende manter-se viva e actualizada pelo que conta com todos os interessados na Diabetes para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade.

Rui Duarte